

## **Presentação**

**Razón crítica** é uma publicação periódica, de natureza acadêmica e de investigação, direcionada pela Faculdade de Ciências Sociais da Fundação Universidad de Bogotá Jorge Tadeo Lozano (Colômbia), publicada semestralmente. Visa criar um espaço de reflexão, aplicação e divulgação dos resultados dos processos de pesquisa, especialmente em matéria de ciências sociais e semelhantes\*.

A *Revista* está estruturada através do reconhecimento como princípios fundamentais, de: (a) pluralidade, (b) promoção de pesquisa, criação e inovação, (c) cultura da auto-avaliação e questionamento do conhecimento; (d) aprendizagem com um caráter de construção permanente.

Por conseguinte, a seleção e avaliação de artigos para cada uma das edições da Revista envolve um processo que visa garantir a qualidade deles, entre os textos recebidos. Portanto, os artigos referidos ao processo devem ser originais, inéditos e não tendo antes um processo de arbitragem em outra publicação<sup>1</sup>; e eles podem ser escritos em espanhol, inglês e português. Em qualquer caso, deve ser capaz de ser categorizado basicamente como artigos de pesquisa, reflexão ou avaliação. Será feita uma avaliação preliminar dos textos postuladas, e aqueles que recebem conceituação favorável serão referidos a dois revisores acadêmicos externos, seguindo o método duplo-cego.

Como revista acadêmica, diferentes linhas de pensamento e percepções são garantidas. No entanto, a Revista não tem responsabilidade pelas opiniões e conceitos dos autores selecionados para publicação.

---

\* Concentra-se em questões relacionadas com as seguintes disciplinas ou áreas de especialização: ciência política, direito, relações internacionais, sociologia, comunicação social e revistasismo, cinema e televisão, e humanidades. Será dada prioridade aos estudos e propostas inter, trans e/ou multidisciplinar nos mencionados campos.

<sup>1</sup> Os textos que estão arquivados nos repositórios das instituições relevantes podem ser aceitados desde que o autor envie a declaração de originalidade e os suportes que o documento é apenas arquivado e não publicado.

# **POLÍTICAS**

## **I. Editoriales**

### **A. ESTRUCTURA**

La *Revista* terá os seguintes órgãos de gestão e estruturação:

#### **- UNIVERSIDADE EDITORA:**

Se define como a instituição responsável para a edição, impressão e divulgação da Revista, a Fundação Universidade de Bogotá Jorge Tadeo Lozano, instituição de ensino superior estabelecida em conformidade com a lei colombiana, domiciliada em Bogotá, D.C., República da Colômbia, com personalidade jurídica reconhecida pela resolução 2613 de 14 de agosto de 1959 emanadas do Ministério da Justiça, identificada com Nit 860.006.848-6, representada neste ato por CECILIA MARÍA VÉLEZ WHITE, identificada com certificado de identidade 32.489.688 de Medellín, na sua qualidade de presidente e representante legal.

Esta entidade é também a sede para o desenvolvimento das actividades próprias e que caem pelos efeitos e para a presente publicação.

#### **- DIRETOR:**

É a pessoa responsável pela elucidação e avaliação directa das políticas editoriais, apoiado pelos editores para verificação e conformidade. Neste sentido, será também responsável de apresentar as condições gerais de aprovação final ao Comitê Editorial.

Ele também representa a Revista e é responsável para as funções relacionadas com a gestão e coordenação da mesma. Será também a pessoa encarregada de propor ações de auto-avaliação e melhoria da Revista.

#### **- CONSELHO EDITORIAL:**

Estara formado por pesquisadores que têm uma produção científica permanente e ocuparam o cargo em reconhecimento à sua carreira de pesquisa e suas contribuições para o conhecimento nas áreas temáticas em que concentra a *Revista*.

Ao menos 75% das pessoas do Conselho será externas a Universidade Editora; 50% deles deve segurar o título de doutor em sua respectiva disciplina e isso deve estar relacionado com os temas da Revista; um mínimo de 30% do Conselho Editorial deve pertencer a instituições estrangeiras.

O Conselho Editorial está envolvido para avaliar o trabalho desenvolvido e o projeto do próximo período. Sua intervenção, como dos membros do Comitê Científico, não precisa ser presencial ou simultânea; em qualquer caso, será suportado pelo editor principal e o diretor.

O Conselho Editorial terá entre seus funções:

- a) aprovar políticas editoriais ou a sua revisão, a proposta do diretor; neste trabalho será apoiado pelos editores.
- b) definir os critérios editoriais, em conjunto com o editor.
- c) propor ao editor os pares avaliadores para a consolidação constante e actualizada do Banco de Pares.
- d) apoiar ao diretor nos assuntos de coordenação da Revista.

#### **- EDITOR:**

É a pessoa responsável por auxiliar o diretor e o Comitê Editorial, e é nomeado em reconhecimento à seu trabalho e carreira de pesquisa; para fazer isso deve ter produção de artigos publicados durante os últimos dois anos em revistas indexadas.

Será responsável para a interação com os avaliadores e autores. Assim, é a pessoa competente para assegurar o fluxo contínuo do processo editorial e que verifica o cumprimento direto dos parâmetros estabelecidos para a *Revista*. Além do já mencionado, o editor terá as seguintes funções específicas:

- a) coordenar o trabalho da Comité Editorial.
- b) garantir o estrito cumprimento da política editorial e a qualidade acadêmica da Revista.
- c) conhecer os artigos e fazer os primeiros comentários e avaliações dos mesmos, em termos de processo de qualificação e seleção.
- d) nomear os pares avaliadores para os artigos.
- e) interagir com os autores dos artigos e informar as correções e avaliações, mantendo o anonimato dos pares avaliadores.
- f) enviar a carta de aceitação ou rejeição de artigos submetidos, em conformidade com o processo de avaliação.
- g) aprovar a arte final da Revista antes de imprimi-la.
- h) propor medidas e ações necessárias para o desenvolvimento da publicação.
- i) propor ações de incentivo aos autores, editores, árbitros e outros indivíduos ligados à publicação.
- j) ter contato direto com o departamento de publicações da Universidade.

Essas funções podem ser realizadas em conjunto com o diretor e/ou através de designação de editores adjuntos<sup>2</sup>.

A *Revista* pode ter assistentes editoriais para conformidade e suporte das funções puramente administrativas. Estas nomeações podem ser feitas através do diretor e/ou editor, de acordo com as necessidades e o trabalho aos quais vai lhes dar suporte.

#### **- COMITÊ CIENTIFICO:**

Estara constituído por profissionais de reconhecida trajetória nos campos ou linhas temáticas designadas para publicação. O Comité terá vários especialistas, de preferência externos a Universidade editora ou institutos de investigação estrangeiros. Eles devem ser doutores e ter feito publicações em revistas indexadas por 02 (dois) anos, de preferência.

O Comité Científico funciona como um órgão consultivo e conselheiro, especialmente, para o Comité Editorial, com respeito a questões relacionadas com os temas ou áreas de conhecimento

---

<sup>2</sup> Os editores adjuntos aparecem como apoios permanentes ou ocasionais para o editor, de acordo com o número e temáticas elegidos para a *Revista*.

estabelecidas na política editorial. Também pode analisar e conceituar sobre aspectos acadêmicos e científicos relacionados à operação e desenvolvimento da publicação.

#### **- PARES ACADÊMICOS AVALIADORES:**

São pesquisadores ativos nos tópicos da Revista; eles têm conhecimento sobre assuntos em geral ou tem proximidade com as orientações ou tópicos específicos dos artigos que serão objecto de avaliação.

Para ser um avaliador da Revista é necessário:

- a) ter publicações em revistas nacionais e internacionais sobre o tema da revisão, de preferência durante os últimos dois anos;
- b) ser diplomado como magíster no seu treinamento profissional, relacionado às áreas de conhecimento da Revista<sup>3</sup>.

Os membros da Revista podem aplicar para candidatos a ser pares acadêmicos, desde que eles não são usados para a revisão de artigos que tenham apresentado. A nomeação para ser um par acadêmico pode vir da pessoa interessada; isso enviando suas informações, folhas de vida e anexos para o e-mail da Revista. Esta nomeação será colocada a atenção do editor e/ou diretor, que decidirá sua inclusão se atender aos requisitos.

Podem ser nacionais ou estrangeiros. Não pode ser árbitro em um mesmo número em mais de dois (02) artigos. 80% dos árbitros avaliadores devem ser externos à instituição editora e diferente dos membros do Comité Editorial.

#### **- AUTORES:**

São as pessoas que efetuam a contribuição acadêmica e de investigação para a publicação, enviando o artigo de acordo com os requisitos estabelecidos e permitindo a avaliação deste artigo. Eles não requerem um nível de formação específico, devido a que será exclusivamente sobre o artigo. Podem ser nacionais ou estrangeiros, desde que o artigo é escrito em uma linguagem que suporta a *Revista*.

---

<sup>3</sup> Se tentará, preferivelmente, que a maioria do grupo de árbitros usados para uma edição sejam doutores.

Todos autores e co-autores, ao tempo da referência do artigo devem enviar em medio físico ou eletrônico, a declaração de originalidade assinada. Nenhum artigo pode ser apresentado para os pares avaliadores, enquanto que a remessa foi feita e verificada a sua recepção. Uma vez que os artigos foram selecionados para publicação, deve ser enviada para o autor ou autores a respectiva cessão dos direitos.

Pelo menos 75% dos autores de cada edição devem ser ligados a instituições fora do organismo editor.

O director, o editor, os editores adjuntos e os membros dos comités podem submeter artigos para o processo de avaliação. No entanto, artigos aceitos para o mesmo número tendo essas pessoas como os autores não pode exceder 25%.

Os pares avaliadores também podem aplicar seus artigos para a Revista; no entanto, no número em que desenvolvam a sua função terão prioridade os artigos submetidos por outros autores, reservando o artigo, de preferência, para o seguinte número onde não atuará como par verificador. Excepcionalmente, podem publicar-se estes artigos desde que eles não excedam 20% do número total de artigos para esse número.

**PARÁGRAFO 1:** No entanto, na formação dos comités da Revista, o Comité de publicação da Faculdade servem como órgão consultor, conselheiro e apoio as atividades que executam, mantendo uma homogeneidade com as políticas e diretrizes traçadas por isto.

**PARÁGRAFO 2:** A adesão e participação em algumas das estruturas da organização da Revista não implica por si só e necessariamente uma relação de trabalho ou serviço com a Universidade Editora. Portanto, eles não são atividades remuneradas, salvo expressa determinação da instituição.

## **B. ARTÍCULOS E OUTRAS PUBLICAÇÕES:**

Os artigos publicáveis na Revista, além de desenvolver a linha temática ou áreas do conhecimento, devem ter as seguintes características:

- São textos inéditos, originais e não podem ter sido submetidos a um processo de arbitragem em outra publicação.
- Devem ser capaz de ser classificados como artigos de pesquisa, reflexão ou avaliação.

Neste sentido, é apreciado ou valorizado como conteúdo da Revista os seguintes tipos de artigos:

- **Artigos de pesquisa:** são aqueles que coletam conhecimento científico produto de investigação levada a cabo. O artigo deve o problema a pergunta de investigação e a hipótese desenvolvida além da metodologia utilizada. Da mesma forma, mencionar o nome da pesquisa, a entidade para o qual ocorreu e o código fornecido por esta.
- **Artigos de revisão:** recolhem resultados dos avanços das pesquisas em andamento ou de resultados de pesquisas concluídas, onde analisa, sistematiza e integra elementos próprios da área do conhecimento, a fim de dar conta dos avanços e tendências de desenvolvimento. Eles são caracterizados por apresentar uma cuidadosa revisão bibliográfica.
- **Artigos de reflexão:** podem gerar-se sobre os resultados da investigação de uma perspectiva analítica ou crítica do autor e/ou frente a aspectos não derivados da pesquisa, ou seja, sobre questões relevantes para a área de conhecimento da Revista. No entanto, têm precedência os que estão relacionados com as investigações.

A extensão será entre 7.000 e 10.000 palavras no total, incluindo títulos, resumos, palavras-chave, referências e rodapés.

Em arquivo separado, com as mesmas características do artigo, cada autor deve incluir seus dados: títulos acadêmicos, atual local de trabalho ou estudo, grupo de pesquisa a que pertencem, e-mail. Lá devem ser incluídos também os dados de origem do artigo e o tipo do mesmo, ou seja, as informações de projeto que faz parte, como o mesmo nome, a instituição financeira e o código respectivo da pesquisa no interior dessa instituição.

Também a Revista pode conter outras seções tais como:

- **Editorial:** documento elaborado em forma pessoal ou em co-autoria pelo editor, os editores adjuntos, o diretor e/ou membro do Comité Editorial, onde apresenta e relaciona aspectos propios da Revista.
- **Cartas ao editor:** são estabelecidas como posições críticas, analíticas ou interpretativas sobre os documentos publicados na Revista, e que numa apreciação do editor constituem um importante contributo para a discussão sobre a questão.
- **Traduções:** realizadas com textos clássicos ou actualidade, ou transcrições de documentos históricos de relevância para as questões da publicação.
- **Resenas bibliográficas:** sobre livros e outras publicações dos tópicos ou áreas de conhecimento da Revista.

**PARÁGRAFO:** a recepção de um artigo não implica a aquisição de um compromisso pela Revista para publicação. Também a seleção de um artigo não gera obrigação explícita da inclusão na edição da a Revista para qual é aplicado. Porém, o autor será informado da edição que publicará o artigo possivelmente e ele poderá decidir deste modo se aceitar esta opção.

### **C. PERIODICIDADE:**

A Revista terá uma periodicidade semestral.

### **D. FORMATO DA PUBLICAÇÃO**

A Revista será publicada em medio físico e eletrónico.

### **E. COMUNICAÇÕES:**

Estará disponível, para todos os efeitos, como e-mail da Revista: [razoncritica@utadeo.edu.co](mailto:razoncritica@utadeo.edu.co); que é estabelecido como o canal de comunicação oficial. Em conjunto podem ser feitas referências ou comunicações no meio físico, tendo os seguintes detalhes:



Nombre : Razón Crítica  
Revista de Estudios Jurídicos, Sociales y Humanos.  
Universidad de Bogotá Jorge Tadeo Lozano.  
País : Colombia.  
Ciudad : Bogotá, D.C.  
Dirección postal : Carrera 4 No. 22-61, Módulo 7, Oficina 604.  
Código postal : 110311  
Correo electrónico : [razoncritica@utadeo.edu.co](mailto:razoncritica@utadeo.edu.co)  
Teléfono : +57 (1) 242 70 30, ext. 3170 - 1470.

A data de comunicação será a definida na guia correspondente fornecida pelos correios.

#### **F. IDIOMA:**

A língua oficial da Revista será o espanhol. No entanto, os artigos submetidos podem ser escritos em espanhol, inglês ou português.

#### **G. CITAÇÕES E REFERÊNCIAS:**

As citações e referências bibliográficas são apresentadas de acordo com as especificações do estilo APA - sexta versão<sup>4</sup>.

#### **H. PROCESSO DE AVALIAÇÃO:**

O processo de avaliação dos artigos apresentados para publicação na Revista consiste em quatro momentos distintos: (a) recepção; (b) avaliação preliminar; (c) avaliação de pares acadêmicos; (d) seleção final para publicação.

O processo de *recepção* está ligado com a chamada para novos artigos. Esta chamada está aberta durante todo o ano, exceto que sua publicação tenha sido nomeada caso contrário. No entanto, o processo editorial interno estabelecerá sua localização dentro as edições da Revista, informando o

---

<sup>4</sup> Ver: American Psychological Association (2009), Publication Manual of the American Psychological Association (6th ed.) Washington, DC: American Psychological Association.

autor. Os artigos devem ser enviados para o endereço da publicação. A declaração de originalidade deve ser enviada juntamente com o artigo. Como mencionado, reiteramos que artigos submetidos devem ser originais, inéditos e não submetidos previamente a um processo de arbitragem em outra publicação.

Com os artigos recebidos iniciará o processo de *avaliação preliminar*, que envolverá a análise e avaliação pelos membros do Comitê Editorial, o diretor e/ou editores (principal ou adjuntos), de acordo com as designações geradas pelo director ou editor. Os responsáveis por esta primeira avaliação indicarão a pertinência do documento e a conformidade com as diretrizes editoriais. Cada artigo que recebe conceituação favorável na apreciação preliminar será encaminhado a dois pares acadêmicos externos, a fim de iniciar o processo de avaliação respectivo.

A Revista reserva-se a identidade dos pares, de forma que eles podem dar um conceito livre sobre eles. Além disso, os pares não terão conhecimento do autor que deve ser avaliado (método duplo-cego).

O conceito emitido pelos avaliadores pode ser: (a) aprovado; (b) aprovado com modificações, sejam substanciais ou de forma; (c) rejeitado. No caso de discrepâncias entre os conceitos emitidos pelos pares, a menos que ambos são aprovados e uno deles requer mudanças puramente formais, o texto será enviado a um terceiro par avaliador, cuja decisão será final. A avaliação dos pares será feita presente ao autor do texto, e em nenhum caso deve recorrer contra ele.

No caso do conceito seja de aprovação com modificações substanciais, depois de feitas as correções o texto precisará pode voltar para o avaliador que expressou este conceito. As correções devem ser feitas no prazo de dez dias úteis do dia seguinte a referência do conceito original. Passado esse período, se nenhuma informação for recebida significa que o artigo tem sido removido do processo pelo autor. Se for considerado apropriado, pode solicitar que o texto é para a próxima edição, a fim de estabelecer um período maior para fazer modificações, que serão determinadas e comunicadas ao autor pelo editor.

Os pares são selecionados de acordo com os níveis de estudo, publicações recentes e tema de especialidade, em conformidade com o Banco que prende a Revista para esta finalidade. Os artigos que cumpriram com sucesso o processo serão selecionados para publicação, que será informada pelo editor. Em caso de excesso na quantidade de artigos, o diretor e o editor irão decidir qual

desses artigos pode ser publicado na próxima edição da Revista. Esta selecção será gerada tendo em conta as limitações estabelecidas neste Manual, sobre autores, tipos de artigos, entre outros.

O recebimento de um artigo não implica a aquisição de um compromisso da Revista para a publicação do mesmo. Igualmente, esta selecção não gera obrigação explícita da inclusão na edição da Revista que decorreu. No entanto, o autor sempre terá direito a ser informado. O autor deve ser informado sobre a possível edição na que seu texto será publicado, e ele pode decidir se permitir a publicação ou remover o texto.

### **I. CLÁUSULA DE ORIGINALIDADE E CESSÃO DE DIREITOS:**

Todos os autores e co-autores, ao tempo da referência do artigo devem enviar por via electrónica a declaração de originalidade assinada. Nenhum artigo pode ser apresentado para os avaliadores a menos que foi feito o envio de tal declaração e verificar a sua recepção.

Uma vez que os artigos foram seleccionados para publicação, devem ser enviados para o autor ou autores a respectiva transferência de direitos de propriedade; isto deve ser retornado por eles o mais rapidamente possível, assinada, e continuar com o processo.

No caso de que os direitos foram cedidos anteriormente a uma instituição financeira do projeto, os autores devem informar a entidade e definir a respectiva autorização para transferir os direitos sobre o texto determinado, garantindo a ausência de conflito de interesses entre a instituição editora e a que financiou a pesquisa, no caso de ser diferentes. Neste sentido, a cessão de direitos para a Revista significa que prevalece sobre qualquer cessão geral ou específica, e que é a obrigação do autor indicar se eles existem e resolver as incompatibilidades geradas.

### **J. NOTA DE COPYRIGHT:**

La publicação de um artigo na Revista implica a autorização para o diretor e o editor da Revista, para sua reprodução, parcial ou total, con fins académicos, não comerciais ou lucrativos, em web sites, redes, bancos de dados, índices, directórios ou qualquer outro meio de reprodução electrónica, referindo-se sempre ao autor e a Revista em menção.

## **K. DECLARAÇÃO DE PRIVACIDADE:**

Os nomes e endereços de e-mail inserido na Revista serão usados exclusivamente para os fins declarados por isto e não estarão disponíveis para qualquer outro propósito ou para outra pessoa.

## **II. Éticas**

### **A. RESPONSABILIDADES DOS AUTORES E PROCESSOS:**

A *Revista* detém políticas para a operação de natureza pública. Além disso, adere a um documento guia para os autores, que contém as diretrizes mínimas para a apresentação dos artigos.

Os autores são totalmente responsáveis pelas ideias expressadas em seus artigos, bem como a adequação ética deles. A *Revista* visa assegurar a adequação acadêmica e investigativa, respeitando a criação e o trabalho realizado pelos autores, através de seus processos de avaliação, visando proteger a diversidade e a relatividade do pensamento.

Por meio da declaração de originalidade enviada pelos autores, eles devem avaliar que o texto enviado é deles e que os direitos de propriedade intelectual de terceiros não previstos não sejam violados no mesmo. No caso que sejam usados materiais que não são propriedade intelectual dos autores, é responsabilidade única e exclusiva deles, e devem ter, se for o caso, as autorizações para a utilização, reprodução e publicação de elementos tais como fotos, gráficos, mapas, diagramas, fotografias, entre outros.

Procura-se que todos os textos recebidos sejam revisados com as ferramentas disponíveis para a Universidade editora para a detecção de *plágio*. O estabelecimento deste, mesmo de forma parcial, faz com que esse texto ser liminarmente rejeitado, seja porque aparece na revisão preliminar, ou na revisão de qualquer dos pares acadêmicos. A decisão será notificada ao autor.

A remissão dos artigos ou outras publicações suportadas pela Revista implica que os autores aceitam submeter seus textos aos processos estabelecidos, e sua maior colaboração para alcançar

sua conclusão bem sucedida. De qualquer forma, a *Revista* reserva-se o direito de fazer correções menores de ordem gramatical e sem consultar os autores.

Será procurada durante todo o processo a comunicação com os autores, que também poderão fazer consultas pertinentes. Desta forma, concebe-se que o meio ideal de comunicação e que deve ser usado é o e-mail oficial da Revista. No caso onde há vários autores, sugere-se a designar uma pessoa de contato para os procedimentos de publicação.

Finalmente, os autores devem assinar um documento de “Declaração de direitos de propriedade”, em que autorizam a utilização, reprodução, transformação, publicação do texto e distribuição a Universidade editora. Este documento é essencial para poder incluir o texto no *Revista*.

## **B. RESPONSABILIDAD DOS AVALIADORES PRELIMINARES E OS PARES ACADÊMICOS EVALUADORES:**

Os artigos submetidos a revisões descritas nas políticas editoriais garantem a seus leitores, especialmente aos pares no momento de sua aceitação, que não permite a leitura ou o uso ou divulgação do texto avaliado. Nem pode fazer comentários ofensivos, depreciativos ou pessoais do avaliado, a menos que esses últimos destinam-se a garantir a qualidade da publicação, mas sempre respeitosamente.

Quando o processo de leitura e análise da qualidade dos textos está sendo submetido à avaliação de pares acadêmicos, pautar-se pelos parâmetros de duplo-cego, ou seja, nenhum autor vai saber o nome do par avaliador ou o avaliador vai saber o nome do autor. Para isso, o par avaliador vai empregar o formato de avaliação fornecido pelo editor, onde marcará a APROVAÇÃO / REJEIÇÃO. Se aprovado, ele pode ter as observações que apropriado e se necessário devem ser enviadas para o autor a seu conhecimento e se for o caso, para que ele faça mudanças no texto.

## **C. RESPONSABILIDADE EDITORIAL:**

Os participantes no processo editorial, em conformidade com as funções estabelecidas, são responsáveis pela definição, implementação e avaliação das políticas editoriais para que cumpram

com as normas específicas de uma publicação acadêmica que é avaliada como cientista a nível nacional e internacional.

O processo contínuo de auto-avaliação é um princípio fundamental do trabalho editorial e, para isso se tem a estrutura e fluxograma que permite garantir a qualidade e as expectativas da comunidade acadêmica.

Quando as circunstâncias justificarem, a Revista deve publicar correções e esclarecimentos e oferecer as explicações pertinentes. Desta forma, a recepção de queixas envolve a resposta da pessoa responsável, dentro de um período adequado, começando, se necessário, as investigações internas para a resolução de problemas.

Sempre procura-se fazer a seleção dos artigos mais relevantes a serem publicados, respeitando, na medida do possível, as datas de recebimento. Isto é baseado em processos de avaliação e análise que tenha sido estabelecido, os quais privilegiam a qualidade, originalidade e relevância, além esses que foram expressamente designados.

Todos os artigos recebidos terão confidencialidade, nos termos descritos.

Finalmente, terminado o processo de publicação, é a responsabilidade da equipe editorial informar os autores para que eles podem fazer uso de sua respectiva criação.

## **NORMAS PARA A APRESENTAÇÃO DE ARTIGOS**

### **GERAL:**

A remessa eletrônica da contribuição acadêmica para a Revista deve ser enviado em formato de documento do Word 2003-2010. Também o texto terá a seguintes especificações gerais.

Fonte		Times New Roman
Tamanho de letra	Títulos, corpo, referências	12
	Citações extensas e rodapés	10
Espaçado	Resto do documento	1.5
	Citações extensas	Simple
Espaçado anterior e posterior		0
Margens	Superior	3 cm
	Direito	
	Esquerda	
	Inferior	2 cm
Tamanho da página		Carta (21,59 x 27,94 cm)
Sangria		Primeira linha (1,25 cm)
Orientação da folha		Vertical

As páginas não devem conter qualquer tipo de logo e eles devem ser numerados no canto inferior direito.

A extensão dos artigos será entre 7.000 e 10.000 palavras no total, incluindo títulos, resumos, palavras-chave, referências e rodapés<sup>5</sup>.

<sup>5</sup> Para os outros tipos de publicações, com exceção do editorial e as traduções, terão uma extensão máximo de 2.000 palavras.

Todos os elementos que compõem a Revista devem ser escritos em linguagem acadêmica, clara, concisa e acessível ao público ao que é destinada a publicação.

Em um arquivo separado, de características iguais ao artigo, cada autor deve incluir seus dados: títulos acadêmicos, atual local de trabalho ou estudo, grupo de investigação a que pertence e o seu endereço de e-mail. Nesse arquivo incluirá também informação sobre a origem do artigo e o tipo do mesmo, ou seja, as informações de projeto do que faz parte, como o nome do mesmo, a instituição financeira e o respectivo código de pesquisa dentro da instituição.

## **ESPECIFICAÇÕES**

Na elaboração do artigo aplicam-se as seguintes especificações:

(a) **Título e subtítulos:** o principal título do artigo será centrado. Dentro do título principal não pode haver abreviações ou siglas. Além disso, não deve exceder dez palavras. O título principal deve ter um rodapé usando o símbolo "\*", em que aparece a informação do tipo de trabalho<sup>6</sup>, e não deve exceder 120 palavras. Em qualquer caso, não haverá epígrafes ou dedicatórias.

<b>EXEMPLOS</b>	* Este artigo está estruturado em torno da tese intitulada "A instituição de servidões de petróleo: uma visão latino-americana" apresentada para obter o título de doutor em direito da Universidad de Bogotá Jorge Tadeo Lozano. Dirigido pelo professor Mateo Jaramillo e avaliados por jurados Mateo Sánchez e José Manuel Suárez Delgado.
	* O artigo está estruturado como um resultado parcial e com o apoio da pesquisa realizada para o projeto "Observatório de DDR e lei de justiça e paz", dirigido pela Dra. Beatriz Eugenia Suárez López. Projeto aprovado com o código SA-457-2012, pelo Centro de Pesquisa da Universidad de Bogotá Jorge Tadeo Lozano e como parte da pesquisa grupo "Direito e globalização".

Os subtítulos contidos no artigo devem ser enumerados, de acordo com as regras apresentadas nas seguintes anotações. Irão justificados e sem indentação, exceto a introdução e as referências, que serão centradas e sem numeraxão.

(b) **O autor ou autores:** no artigo não deve aparecer o nome do autor ou autores; para estes fins será entregue um arquivo separado, indicando o título do artigo e o nome do autor ou autores.

---

<sup>6</sup> No caso dos artigos de pesquisa devem-se notar se é um resultado completo ou parcial, com destino ao qual tipo de projeto, e o título do mesmo, o código atribuído pelo centro de pesquisa, e se é parte de um grupo específico de investigação e a instituição de financiamento.



No correspondente arquivo com o nome do autor, devem ser designados os dados necessários para reconhecer os créditos, tais como: e-mail, nome da instituição em que ele trabalha e cargo que desempenha, informações sobre o grau de educação, entre outros. Esta informação não deve exceder 150 palavras.

(c) **Resumo e palavras-chave:** deixando dois espaços a partir do título, será apresentado um resumo do artigo na língua original do texto, com um comprimento máximo de 200 palavras. O resumo deve compreender todos os desenvolvimentos relevantes do artigo, incluindo a metodologia e as suas correlações temáticas, e expor as principais conclusões.

Depois do resumo, uma lista de palavras-chave (conceitos) será incluída com um máximo de cinco termos sobre o conteúdo do artigo. Estas palavras aparecerão em ordem alfabética.

(d) **Numeração e divisão:** para a numeração e divisão do conteúdo do artigo será usado um formato guiado por números romanos, em primeira instância; posteriormente letras maiúsculas, e em seguida, numerais romanos em minúsculas e, finalmente, letras em minúsculas, conforme é mostrado no exemplo a seguir. **Ejemplo:**

## **INTRODUÇÃO**

### **I. OS PRIMÓRDIOS: A CONFIGURAÇÃO DO MODELO PRESIDENCIAL.**

### **II. A REPRODUÇÃO DO MODELO PRESIDENCIAL NA CONJUNTURA COLOMBIANA.**

#### **A. NA CONSTITUIÇÃO DE 1886.**

##### **i. As reformas do quinquenio de Reyes.**

##### **ii. As reformas de 1668.**

##### **a. Influência da Constituição francesa de 1958.**

##### **b. Desenvolvimento da Reforma.**

#### **B. NA CONSTITUIÇÃO DA 1991.**

## **CONCLUSIONES.**

## **REFERÊNCIAS**

É necessário prestar atenção especial ao estabelecimento correto desta divisão de conteúdo, em ordem crescente e contínua. Assim, se definir, por exemplo, uma Divisão A, sempre deve haver B., a fim de manter a respectiva ordem nas apresentações que são feitas.

(e) **Siglas, acrônimos e abreviaturas:** sempre a primeira menção a uma entidade ou regulamentos será completo e seguido pela sigla, acrônimo ou abreviatura entre travessões, especificando que assim será usado de agora em diante. A seguir está escrito apenas a sigla, acrônimo ou abreviatura dentro do texto.

**Exemplo:** "O Alto Comissário para a paz –adiante, ACP- assinou um acordo com grupos à margem da lei. Posteriormente, o ACP apresentou o reporte".

(f) **Questões adicionais:** além do que o descrito acima, devem ter em conta as seguintes normas dentro do texto:

- **DATAS:** primeiro escreve-se o número do dia, então mês e, finalmente, o ano. **Exemplo:** 1 de março de 2009 (os meses não são escritos com letras maiúsculas e os anos não ter nenhum ponto).
- **CIFRAS:** usando ponto para milhões, ponto para milhares e a vírgula para cifras decimais.
- **USOS DE MEDIDAS:** para as referências de medidas ou unidades se terá como parâmetro as sinais do sistema internacional de unidades, o velho sistema métrico decimal.
- **USO DE MAIÚSCULAS:** terão maiúscula inicial, além de nomes próprios:
  - Os nomes dos instrumentos normativos específicos: Constituição, Lei de Justiça e Paz, Código Penal, Código de Processo; Leis, Decretos, Resoluções, quando elas são especificadas com número próprio.
  - A palavra Estado, Governo e instituições e os responsáveis pela mesma.
- **USO DE MINÚSCULAS:**
  - Para gentílicos e denominações genéricas e correntes de pensamento e de seus seguidores, a menos que seja parte de um nome próprio. **Exemplo:** americano, constitucionalista.
  - Nomes genéricos de instituições e empresas. **Exemplo:** os tribunais de primeira instância, um ministério, um tribunal de cassação.

- Os cargos, títulos acadêmicos e dignidades de qualquer tipo, quando eles não são abreviados. **Exemplo:** juiz, presidente, reitor, engenheiro, rei, bispo de Constantinopla.
- **USOS DO ITÁLICO:** o itálico é usado para: a) as palavras ou frases em línguas estrangeiras. **Exemplo:** *inter partes*, *Common Law*; (b) os termos ou conceitos que o autor quer destacar. **Exemplo:** O Alto-Comissário para a paz assinou um acordo com *grupos à margem da lei*.
- **USOS DE NÚMEROS:** quando se refere a um número será usado em letras, sempre que seja entre zero e dez; outros irão conter caracteres árabes.
- **USOS DAS ASPAS:** usar aspas para palavras ou frases do que o autor quer distanciar-se ou para qual quer dar um sentido de ironia, mas sem itálico.
- **CITAÇÕES TEXTUAIS:** para citar uma referência textual, é feita assim:
  - A oração ou orações citadas aparecerão com letras comuns, não em itálico, e dentro de aspas para o começo e o fim, quando o texto mencionado não tem mais de cinquenta palavras. **Exemplo:** Neste senso, o Artigo 114 concede competência para o Congresso para ser "o legislador natural, quer dizer, a única autoridade se acalmou em principiop para criar leis" (Chinchila, 1996, p. 30).
  - Quando o texto mencionado tiver mais de cinquenta palavras, aparecerá separado, com letra menor e indentado. **Example:**

A declaração do princípio de separação de poderes que foram expressados no Artigo 119, veio da modificação de que estabelecido no Artigo 235 da Constituição de 1898 e

[... ] produz várias normas básicas para o organizació do Estado: 1) as funções e os poderes públicos não se tornam ser concentrados em uma única pessoa mas eles deveriam ser divididos em vários assunto de ser capaz para; b) cada um deles terá bastante independência e autonomia para completar as funções que foram levadas. Ele poderá agir deste modo com independencia mas sempre estará apertado à lei. (González, 1987, p. 51).

Estas normas foram criadas para superar algumas doutrinas tradicionais pelo século de XIX.

- **TABELAS, GRÁFICOS E IMAGENS:** Deven ter um rodapé que identifica sua origem e seu conteúdo. Na parte superior deve ter o seu referencia, número (para cada tipo de item) e o título ou nome. **Exemplo:** Tabela n.º 01. Compilação de normas; Gráfico n.º 01. Estatísticas de mortes 2010-2012; Imagem n.º 01. Carrusel.

Os quadros, gráficos e imagens que fazem parte do texto devem entregar-se como eles foram obter do programa ou equipamento que foram elaborados. Eles devem ter qualidade suficiente para permitir a reprodução ideal.

## **CITAÇÕES E REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

As citações e referências são apresentadas de acordo com as especificações do estilo APA, sexta versão<sup>7</sup>.

As referências serão apresentadas completas no final do texto, em ordem alfabética do nome dos autores, com detalhes das obras citadas. Ele apenas aludem aos textos usados no corpo do artigo. As obras do mesmo autor são ordenadas cronologicamente. Cada referência tem a formatação de

<sup>7</sup> Ver: American Psychological Association (2009), *Publication Manual of the American Psychological Association* (6th ed.) Washington, DC: American Psychological Association.

parágrafo francês. As referências seção terá maiúsculas, será centralizada e em negritas. Cada trabalho deve ser separado por um espaço e sem qualquer tipo de marcador ou número.